

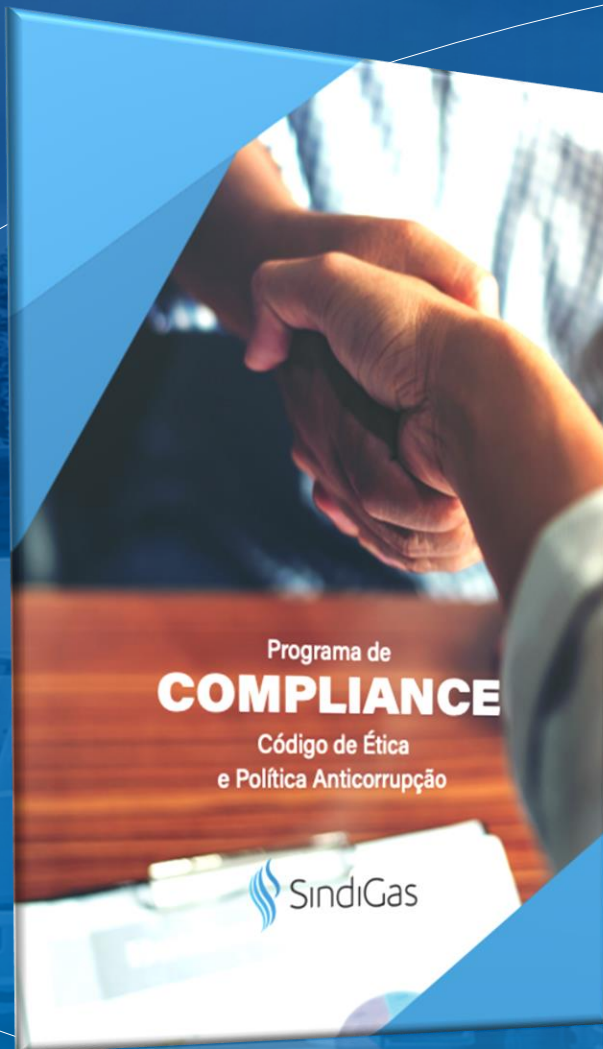


“ESTOQUES DE COMBUSTÍVEIS”
*Seminário Virtual - Subcomitê “Novo Cenário
Downstream” do CT-CB*

02 de julho de 2021

ADRIANO HORTA LOUREIRO

Sindicato Nacional das Empresas
Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo



Observância às normas concorrenciais

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Sindigás obedecem às normas previstas no seu PROGRAMA DE COMPLIANCE (Código de Ética e Políticas Anticorrupção e concorrencial), que foi criado em 2008 e sofreu aprimoramentos, aprovados pela Diretoria Executiva do Sindigás, em 2010, 2013 e teve nova edição em março de 2021.

Acesso: http://www.sindigas.org.br/Download/COMPLIANCE/sindigas_cartilha_compliance_06.pdf

O Manual do Sindigás dita as melhores práticas direcionadas ao cumprimento da legislação vigente, ética, política anticorrupção e de defesa da concorrência, a serem observadas pelos profissionais envolvidos com a entidade, os quais têm conhecimento do seu inteiro teor.

O Sindigás dispõe de um Diretor Jurídico e “compliance officer”, este último seu Advogado interno, que tem a função de acompanhar de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas no âmbito da entidade, no tocante ao cumprimento das normas previstas no Programa de Compliance do Sindigás, assim como aplicar as medidas previstas nos procedimentos de detecção, apuração e repressão de irregularidades.

Cadeia de Suprimento de GLP no País

- Cadeia desenhada para **único fornecedor**, garantidor do abastecimento primário: Detém praticamente toda infraestrutura de produção e importação do produto.
- **Oferta nacional** alcança aproximadamente **70%** do volume vendido no país, complementada com **30%** de **importação**.
- Importações ocorrem basicamente em apenas **2 portos** (Sistemática atual da Petrobras): **Suape (70%)** e **Santos (30%)**.
- Suape: Opera com **navio cisterna** que funciona como terminal de recebimento do produto importado.
- Santos: Possui limitação no **calado** para recebimento do produto importado.
- **Restrição estrutural** no fluxo de recebimento do GLP importado, inclusive, exigindo operação coordenada entre os portos.



Cadeia de Distribuição de GLP no País

- Aproximadamente **180 bases** de envase e distribuição;
- Aproximadamente **60 mil** revendas autorizadas;
- **20 Empresas** Distribuidoras autorizadas;
- **100% dos municípios**;
- **91%** das famílias utilizam GLP.



Histórico de Problemas Identificados/ Eventos Caóticos



Estudo realizado pela **PUC-Rio em 2015** buscou histórico de eventos que pudessem ter gerado contingência na oferta de GLP em horizonte de 10 anos (entre 2005 e 2015).

- Acidentes Naturais / Guerras;
- Embargos de Países Produtores de Petróleo e Derivados;
- Interrupção no Refino / Interrupção no Abastecimento – Gasoduto / Greve de Transportadores;
- Indisponibilidades diversas.

Objetivo: “Percepção, do **ponto de vista do consumidor**, de falta do produto no mercado”, nos últimos anos.

Conclusões:

- ✓ Tanto para os eventos nacionais quanto internacionais, **não houve forte variação dos preços do produto;**
- ✓ No período avaliado no estudo, **não ocorreu** nenhum evento atípico que pudesse ser caracterizado como um **evento caótico;**
- ✓ Estudo elaborado pela **PUC em 2002**, a pedido da **ANP**, chegou a **mesma conclusão** para o período que avaliava;
- ✓ Pode-se dizer que a probabilidade de um evento caótico ocorrer tende a zero.

Ocorrências recentes no Abastecimento do GLP:

1. Maio/2018: Greve dos Caminhoneiros

- Também chamada de “**Crise do Diesel**”;
- Paralisação de caminhoneiros autônomos, com **extensão nacional**;
- **intervenção de forças** do Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal para desbloqueio das rodovias;
- **Distribuidoras de GLP**, mesmo com estoques operacionais do produto, enfrentaram grave **dificuldade no trânsito** de caminhões para a distribuição do produto envasado e granel;
- **Não faltou produto na distribuidora**, nada adiantaria ter maior volume de produto em estoque;
- **Gargalo** operacional ocorreu **no transporte aos consumidores** finais e à rede de abastecimento como um todo.

Ocorrências recentes no Abastecimento do GLP:

2. Março/2020: Pandemia pelo COVID-19

- **Isolamento social** e a **suspensão** de algumas atividades econômicas;
- Ampliação abrupta da **Demanda**, por antecipação de compra;
- **Redução** na comercialização de outros derivados de petróleo – **Diesel e Gasolina**;
- **Redução da oferta de GLP**, devido a redução da carga das refinarias;
- Coincidente obra de **novo traçado do gasoduto interligando Santos – RPBC – RECAP**;
- Produtor imediatamente **aumentou importação** de GLP;
- Exposição de **limitações na infraestrutura** de recebimento e escoamento **do produto importado** – Limitado basicamente a 2 portos (Suape-PE e Santos-SP);
- Em caráter emergencial **empresas trabalharam suas logísticas de maneiras distintas, não faltando produto para o consumidor final**, mas devido ruptura no fluxo e cadência do produto **ocorreram atrasos na cadeia**.

Estoque Estratégico x Estoque Operacional



Estoque Estratégico (“Reserva Estratégica”):

- Objetivo de atender a eventualidades relacionadas com interrupção de fornecimento;
- São armazenados e mantidos em tancagens de **bases primárias ou secundárias**, localizados **a montante do sistema de distribuição**, para possibilitar aumentar a área de cobertura dos estoques;
- No Brasil, a legislação (Lei 8176/91, art. 4º e Dec. 238/91) optou por denominar “**estoques estratégicos**” como “**reserva estratégica**”, [...] *sendo um ativo constituído por prazo indeterminado, indisponível para qualquer utilização que não seja prevenção quanto à restrição ou interrupção (repentina, relevante e duradoura), no suprimento de petróleo ou etanol. Esta reserva deve ser adquirida e mantida por recursos financeiros da União e só pode ser utilizada com autorização da Presidência da República[...].*

Estoque Operacional:

- **Armazenados em bases** do sistema durante o processo de recebimento e distribuição do produto;
- **Realidade e estratégia** de cada distribuidora;
- Estoques ótimos, **reduzem custos** operacionais e garantem elevados níveis de serviço;
- Objetivo a garantia da **continuidade da atividade econômica de cada agente**.

Estudo de Estoques de GLP na Distribuição

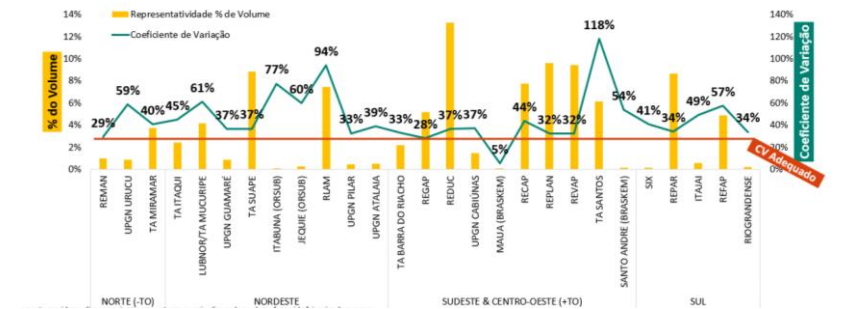


Estudo realizado pela consultoria LEGGIO em Dez/2018: (Junho/2017 a Maio/2018)

- Grande volume de GLP transferido entre diferentes regiões do país, cadeias distintas;
- Variabilidade no fornecimento, elevado coeficiente de variação (cv) de 5% a 118%;
- Ocupação média da tancagem no período analisado, 59% - Menor NE (45%) e maior N (95%);
- Elevado nível de serviço.

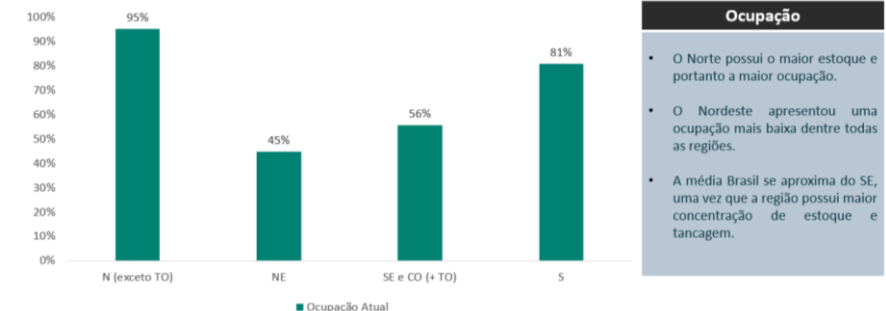
LEGGIO CONTEXTUALIZAÇÃO VARIABILIDADE DE RESSUPRIMENTO - COEFICIENTE DE VARIAÇÃO

O coeficiente de variação para os polos de fornecimento de GLP atual apresenta-se em um patamar maior do que 30% (CV adequado para um processo logístico), o que representa grande variação de fornecimento



LEGGIO ANÁLISE DE CAPACIDADE OCUPAÇÃO - REGIÃO ANP

A ocupação histórica é calculada comparando estoque médio de granel com a tancagem útil. A média Brasil no período foi de 59 %.



Importante para o Setor de GLP



Novo Cenário Nacional de Abastecimento Primário:

- ✓ Desinvestimento da Petrobras – novo momento;
- ✓ Necessário planejamento e tempo para acomodação;
- ✓ Aumento da competitividade / Alternativas de práticas comerciais;
- ✓ Negociações entre os agentes / Novas obrigações de entrega e ressuprimento do produto;
- ✓ Importante é garantir o fluxo contínuo do suprimento primário com alternativas de suprimentos e não a formação de estoques;
- ✓ ANP precisa ter instrumentalização.

Para atração de investimento privado deve-se focar em:

- Transparência / Previsibilidade / Segurança jurídica e regulatória;
- Análises de impactos regulatórios com abordagem técnica e econômica;
- Estoques por regulação vão encarecer o produto para o consumidor.
- Fim das restrições ao uso do GLP.

Sindigas

Adriano Horta Loureiro

+55 21 98243-0055

+55 21 3078-2850

www.sindigas.org.br

